

# COMO FALAR COM MEU FILHO SOBRE DROGAS?

GERLY ANNE DE CASTRO BRITO  
REGIONAL AMOR EXIGENTE NO  
CEARÁ



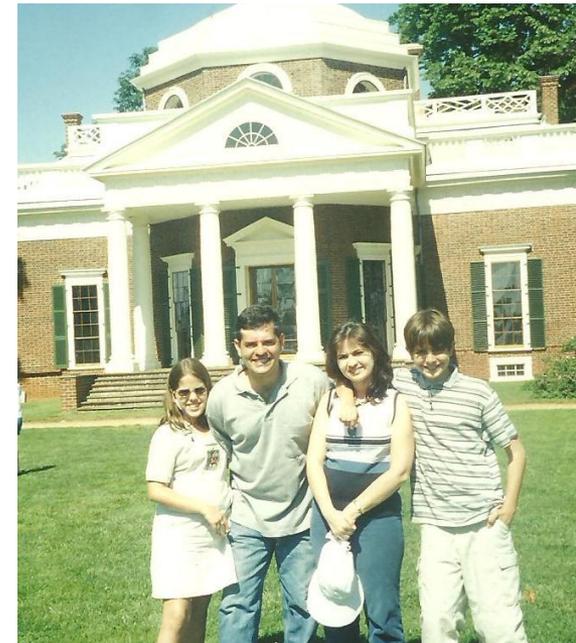


Os problemas da família tem raízes na estruturação atual da sociedade

1º princípio básico de Amor Exigente



Eles não conseguem começar a conversa e pais que não tiveram esta conversa com seus próprios pais não possuem parâmetros para comparar o que seria uma boa conversa.



- Quando se trata de drogas nunca pense que vocês pais são a única fonte
- Procure fontes confiáveis como literatura científica [www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed) opiniões de psiquiatras e psicólogos especialistas em dependência química, literatura do amor exigente
- Não marcar hora, não ter uma conversa formal aproveite oportunidades como imagem, filme, novela, história familiar.

Psychol Med. 2016 Nov;46(15):3127-3136. Epub 2016 Aug 18.

## Premorbid cannabis use is associated with more symptoms and poorer functioning in schizophrenia spectrum disorder.

Ringen PA<sup>1</sup>, Nesvåg R<sup>2</sup>, Helle S<sup>3</sup>, Lagerberg TV<sup>1</sup>, Lange EH<sup>4</sup>, Løberg EM<sup>3</sup>, Agartz J<sup>5</sup>, Andreassen OA<sup>1</sup>, Melle J<sup>1</sup>.

### ⊕ Author information

### Abstract

**BACKGROUND:** Cannabis use disorder is associated with an earlier age at onset and a more severe outcome of schizophrenia spectrum disorders. The role of cannabis use before the onset of illness (premorbid cannabis use) has not been fully investigated. We here examined how amount and type of premorbid cannabis use was associated with the later course of illness including current substance use, symptoms and level of functioning in schizophrenia spectrum disorder.

**METHOD:** We used a naturalistic sample of patients with DSM-IV schizophrenia spectrum disorders with a comprehensive history of illness and substance use. Data on premorbid substance use was obtained from comprehensive self-report. The relationship to outcome was investigated using regression models that included current substance use and premorbid functioning.

**RESULTS:** Pre-schizophrenia cannabis use was significantly associated with more severe psychotic symptoms and impaired functioning. Higher levels of premorbid cannabis use were associated with higher levels of current psychotic symptoms. These associations were independent of current substance use and premorbid functioning. Early use of cannabis (age <17 years) was associated with earlier age at onset of psychosis, independently of potential confounders.

**CONCLUSIONS:** Pre-psychosis cannabis use affects illness outcome in schizophrenia spectrum disorders, and is associated with lower age at onset of psychosis. These findings of independent negative effects of premorbid cannabis use in schizophrenia suggest that a limitation of the general use of cannabis may have beneficial health effects.

**KEYWORDS:** Age at onset; cannabis; premorbid; psychosis; schizophrenia

### Full text links



### Save items



### Similar articles

Pre-illness cannabis use and the early course of nonaffective psychotic disc [Schizophr Res. 2011]

Cannabis use and premorbid functioning as predictors of poorer neuroc [Schizophr Res. 2013]

Cannabis use is associated with 3years earlier onset of schizophrenia spe [Schizophr Res. 2016]

Cannabis use related to early psychotic onset: Role of premorbid function. [Neurosci Lett. 2016]

**Review** Gone to Pot - A Review of the Association between Car [Front Psychiatry. 2014]

See reviews...

See all...

### Related information

Sandra Maria Pires Vieira Sahd

# 10 olhos e muito amor

Ilustração  
Dinaz Restivo

Edições Loyola

**Nunca é cedo demais para falar com seu filho sobre drogas em geral.**



- Conversas longas devem ser evitadas
- A medida é o nível de interesse ou curiosidade da criança ou adolescente
- Até dez anos a abordagem é mais superficial: as perguntas são mais em torno de drogas legais
- Sobre outras drogas não precisa aprofundar
- A idade recomendada é 6 anos, mas depende da vivência da criança



**Criança que convive com o problema da dependência**

**- Filme: ZOOTOPIA**





- Acima dos 13 anos possivelmente você está conversando com alguém que já pesquisou sobre o assunto, conversou com os amigos e possivelmente já experimentou alguma droga legal ou ilegal

- Focar no vício causado pela droga e o quanto ela pode afetar seu organismo (cérebro em formação até os 21 anos)
- Para filhos capitalistas fale do dinheiro gasto em pouco tempo por um prazer desnecessário, pois você pode curtir a diversão e o prazer de formas legais.

Fonte: Álcool e Drogas na Adolescência  
Ilana Pinski e César Pizinatto

# Prevalência do consumo de álcool e outras drogas entre estudantes do nono ano na capitais brasileiras e DF em 2009

Situações relacionadas ao consumo de álcool e drogas	Total		Sexo				Dependência administrativa da escola			
			Feminino		Masculino		Privada		Pública	
	%	(IC95%)	%	(IC95%)	%	(IC95%)	%	(IC95%)	%	(IC95%)
Experimentação de bebida alcoólica na vida	71,4	(70,8–72,0)	73,1	(72,3–73,9)	69,5	(68,5–70,5)	75,7	(74,6–76,8)	70,3	(69,5–71,0)
Consumo regular de álcool	27,3	(26,7–28,0)	28,1	(27,2–29,0)	26,5	(25,5–27,5)	29,5	(28,2–30,8)	26,8	(26,1–27,5)
Episódios de embriaguez na vida	22,1	(21,6–22,7)	21,1	(20,3–21,9)	23,3	(22,4–24,2)	19,4	(18,4–20,5)	22,8	(22,2–23,5)
Família se importaria muito se chegasse em casa bêbado	93,8	(93,3–94,2)	93,2	(92,4–94,0)	92,5	(91,8–93,2)	93,2	(92,4–94,0)	93,9	(93,4–94,4)
Ter problemas com uso de álcool	9,0	(8,6–9,4)	8,9	(8,3–9,4)	9,1	(8,5–9,7)	7,6	(6,9–8,3)	9,3	(8,9–9,8)
Experimentação de outras drogas na vida	8,7	(8,3–9,1)	6,9	(6,4–7,4)	10,6	(10,0–11,3)	7,6	(6,9–8,3)	9,0	(8,5–9,5)



- Não diga não use drogas.
- Não adianta dizer que a droga é ruim. Porque a droga dá prazer.
- Mostre as consequências do uso da droga ou do álcool ou do cigarro. Mas sem alarme.
- Não adianta dizer que todos os que provam vão para a crackolândia e que vão perder tudo e virar mendigo. Porque eles conhecem pessoas que usam e não estão nessa situação e aí a desconfiança vai se instalar.
- Fale dos riscos mostrando que não vale a pena arriscar.

- É importante lembrar os filhos que o perigo não está somente no uso constante de álcool e drogas. O uso ocasional também pode trazer consequências, como perder uma prova, trabalho ou concurso, sofrer acidente.

## Risco individual



Depoimento de um dependente:

“Não prove, pois se você for como eu, não consegue parar.”

“Nós educamos os filhos para que eles usem drogas”, comenta, avaliando a atitude de pais que oferecem tudo sem exigir responsabilidade em troca.

**Içami Tiba**

- **Uma das frases mais prejudiciais para se falar para um adolescente é o “faça o que te dá prazer”.**
- Nós queremos que nossos filhos tenham prazer sem responsabilidade. Por isso eles são irresponsáveis na busca deste prazer.
- E o que é uma droga, senão uma maneira fácil de se ganhar prazer? A pessoa não precisa fazer nada, apenas ingeri-la.
- **Nós educamos os filhos para que eles usem drogas.**



- Exigir que ela faça o que é necessário.
- Aprender, as crianças precisam fazer, não adianta só ouvir. Elas estão cansadas de ouvir.
- Ninguém em casa pode fazer aquilo que não se pode fazer na sociedade
- **A educação é um projeto de formar uma pessoa com independência financeira, autonomia comportamental e responsabilidade social.**



- A crianças e adolescentes são muito sensíveis ao que observam no comportamento, valores e princípios dos pais
- Segundo a UNIFESP 3 em cada 10 beberam a primeira vez em casa



- <http://veja.abril.com.br/saude/a-fe-ativa-mesma-area-no-cerebro-que-o-sexo-e-as-drogas/>
- Os sentimentos espirituais ativaram o núcleo accumbens, região responsável pelo processamento dos circuitos de recompensa
- Estimular a espiritualidade pode ser uma ferramenta preciosa

A experiência religiosa talvez seja a parte mais influente de como as pessoas tomam decisões que afetam a todos nós, para o bem e para o mal.

# Aprender a dizer não

- O adolescente tem a tendência a repetir as regras do grupo ao qual pertence ou quer pertencer



# Sugira dicas de como dizer não

- Dizer às pessoas que você não quer usar pode ser algo muito difícil. É preciso ser claro sem ofender ninguém. Pense em como você poderia dizer “não” para quem está lhe pressionando. Abaixo estão alguns exemplos para você se inspirar:
- *“Não, obrigado. Do jeito que estou indo, vou precisar de todas minhas células cerebrais.”*
- *“Na verdade, eu estava a caminho de casa. Meus pais me pediram para cuidar da minha irmãzinha. Vejo vocês amanhã?”*
- *“Estou morrendo de fome. Em vez disso, vamos pegar algo e comer na minha casa.”*





- Manter o caminho sempre aberto para o diálogo
- Carinho, amor, espiritualidade
- Bom vínculo com filho, promova atividades conjuntas
- Promova um estilo de vida saudável
- Acompanhar o desempenho do filho na escola, no trabalho e nas demais atividades, reconhecendo as dificuldades que ele apresenta, com relacionamentos, amigos e desempenhos, além das suas expectativas.

Entrevista Dr. Rogerio Morihisa  
Por Patrícia Osandón

# Sinais do uso de drogas



- No ambiente familiar, o jovem pode apresentar alternância do humor, tornar-se mais irritadiço e mais agressivo, verbal ou até mesmo fisicamente, e com tendência ao isolamento.
- Na escola, podemos observar a queda do rendimento acadêmico, o isolamento, a apatia ou desinteresse pelos estudos e o distanciamento dos colegas.
- No círculo social, o jovem passa a manter amizades com jovens com os quais ele antes não convivia, os “novos amigos”, e passa mais tempo na rua com eles, não falando ou evitando falar sobre eles com os pais.
- Mais tardiamente do uso de drogas, os conflitos familiares se tornam mais graves, com queda importante do rendimento escolar e até perda de ano escolar e, em casos extremos, problemas com a justiça ou polícia.
- Em qualquer situação, o jovem sempre encontra uma justificativa para suas mudanças e nega a necessidade de ajuda.

Entrevista Dr. Rogerio Morihisa  
Por Patrícia Osandón

- É comum que os pais fiquem angustiados, aflitos ou mesmo desesperados e não saibam como abordar o seu filho.
- Gritar, brigar, xingar e ameaçar são ações que podem piorar o problema e dificultar ainda mais o diálogo, que, certamente já está difícil há algum tempo.
- O diálogo aberto e acolhedor é muito importante.



# E quando ele já está usando?

- Inicie uma conversa calma e aberta. Olhe nos olhos com carinho.
- Estabeleça um diálogo ao invés de um monólogo.
- Tente entender o ponto de vista dele. Ele pode achar que não consegue viver sem a droga ou que não tem um problema, ou mesmo que não sabe o que fazer para se livrar da situação.
- Seja direto que álcool e drogas ilegais são inaceitáveis.
- Diga-lhe que você o ama e quer vê-lo feliz e saudável. As drogas podem causar AIDS, distúrbios de coordenação motora, prejudicar o crescimento e o desenvolvimento saudável de órgãos, e problemas emocionais e mentais como solidão e paranoia.
- Discuta as consequências legais associadas ao uso e tráfico de drogas, que levam o indivíduo à prisão e perda de direitos, bem como empregos e empréstimos para universidade.
- Diga que a escolha dele não é pessoal, pois tem consequências com todos à sua volta, amigos, familiares e sociedade.
- Apresente alternativas positivas que são livres de drogas, como esportes, leitura, cinema, andar de bicicleta, acampar.

**Nós o amamos, mas  
não aceitamos o que  
você está fazendo de errado**



- Se sua conversa com ele não foi suficiente para parar com o uso de drogas, você terá que usar a disciplina para protegê-lo.
- Estabeleça, de imediato, normas de conduta que reduzam o acesso às drogas.
- Estabeleça horários, locais em que possa ou não frequentar, amigos com quem possa ou não sair.
- Estabeleça penalidades para as infrações, use limites, use Amor Exigente. Nesta fase, torna-se muitas vezes necessário usar fiscalização e severidade.
- Disciplina para ir ao grupo, ao terapeuta começa por você



**“O Teu amor sem exigência me  
diminui; a tua exigência sem amor  
me revolta; o teu amor exigente me  
engrandece.”**

**Pe. Henri Caffarel.**



- Tão logo os pais descubram que o jovem está usando drogas, é importante que o encaminhem para uma consulta com um **especialista em dependência química**, psicólogo ou psiquiatra, para avaliar o grau de envolvimento com a droga e as consequências deste consumo.
- Quanto aos pais, é imprescindível que eles também sejam orientados por um terapeuta familiar especializado em dependência química, pois o problema com as drogas afeta não somente o indivíduo que faz uso delas, mas toda a família.

# Muitas vezes, as batalhas são grandes demais para se lutar sozinho.

- Sua ação firme, sistemática e amorosa deverá surtir efeito, porém se o uso de drogas continuar, procure ajuda profissional de especialistas em dependência química.
- Procure grupos de apoio como Amor Exigente



**Tenha esperança e não desanime.**

Você quer educar? Seja educado. E ser educado não é falar “licença” e “obrigado”.

**Ser educado é ser ético,  
progressivo, competente e feliz.**

Içami Tiba